

XXII Conferência de Chefes de Estado e de Governo

Intervenção de Sua Excelência Maria do Carmo Silveira
Secretária Executiva da CPLP
Sessão de Abertura

Santa Maria, Ilha do Sal, 17 e 18 de julho de 2018

Senhor Doutor Jorge Carlos Fonseca, Presidente da República de Cabo Verde e Presidente da Conferência de Chefes de Estado e de Governo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, Excelência,

Senhores Chefes de Estado e de Governo dos Estados-Membros da CPLP, Excelências,

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Parlamentar da CPLP, Excelência

Senhoras Ministras e Senhores dos Estados-Membros da CPLP,

Senhor Presidente Pedro Pires,

Excelentíssimos Senhores representantes de Organismos internacionais,

Senhoras e Senhores representantes dos Estados Observadores Associados,

Senhora Diretora Executiva do Instituto Internacional de Língua Portuguesa,

Distintos convidados,

Senhoras e Senhores,

É para mim uma grande honra poder dirigir-me a Vossas Excelências nesta sessão solene de abertura da XII Cimeira de Chefes de Estado e de Governo da CPLP.

Permitam-me, antes de mais, saudar Vossas Excelências e agradecer ao Estado Cabo-verdiano pela hospitalidade com que nos tem recebido aqui na Ilha do Sal e pelas excelentes condições de trabalho que nos têm sido proporcionadas.

Congratulo a República de Cabo Verde, na pessoa de SE Presidente Jorge Carlos Fonseca, pela Presidência *pro tempore* da CPLP que o País assume a partir de hoje e para os próximos dois anos.

Permitam-me congratular, de igual modo, a República Federativa do Brasil, na pessoa de SE Presidente Michel Temer, pelo bem-sucedido exercício da Presidência rotativa da CPLP no biénio que agora se encerra.

A coordenação Brasileira foi essencial para que a Agenda 2030 e seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável fossem incorporados à agenda da CPLP. O seu dinamismo permitiu que fossem realizadas

diversas reuniões de nível ministerial e várias outras atividades que muito contribuíram para fazer avançar a nossa Organização.

Saúdo, ainda, a presença nesta Conferência, de ilustres representantes de Organismos Internacionais e de Estados Observadores Associados da CPLP. A vossa prestigiante presença constitui um sinal de confiança para a CPLP.

Ao longo do meu mandato tive, a oportunidade de efetuar visitas oficiais a dois Estados Observadores Associados, o Japão e a República da Turquia, a convite dos respetivos Ministros dos Negócios Estrangeiros, em que pude constatar o enorme interesse e engajamento das referidas autoridades em fortalecer as relações de cooperação com a CPLP e seu Estados-Membros.

Aproveito o ensejo para expressar aos respetivos Governos os meus agradecimentos pelo caloroso acolhimento que me foi dispensado durante as referidas visitas.

Excelências,

Permitam-me ressaltar a relevância do tema escolhido pela República de Cabo Verde para o exercício da sua presidência *pro tempore da CPLP*.

As Pessoas, a Cultura e os Oceanos são dimensões essenciais da nossa Organização. A plena realização do desenvolvimento humano dos

nossos cidadãos constitui o horizonte que dá direção e sentido a todas as ações no âmbito da CPLP.

Os laços linguísticos e culturais que nos ligam têm a sua origem num legado histórico comum e permanecem vivos e dinâmicos por meio de intercâmbios intensos entre os nossos povos. Estes laços ganham corpo em múltiplas e variadas manifestações que dão voz e expressão às nossas culturas e que constituem, em si, um elemento fundamental para o desenvolvimento dos nossos países.

Temática, igualmente, importante é a dos mares e oceanos, pelo lugar privilegiado e estratégico que ocupam no contexto da CPLP. Todos os países da nossa Comunidade são banhados, quando não inteiramente circundados, por oceanos, como é o caso do meu próprio país, São Tomé e Príncipe, e de Cabo Verde.

Foi através dos oceanos que as nossas histórias se cruzaram e se entrelaçaram. E sabemos o quanto o mar desempenha um papel essencial na vida e no imaginário das culturas de língua portuguesa.

Hoje, os recursos naturais e as atividades económicas ligadas ao mar oferecem possibilidades e desafios determinantes para o desenvolvimento sustentável dos nossos países.

Cabe-nos, assim, avançar nos esforços de cooperação em torno deste enorme potencial de carácter natural, científico, económico, político e estratégico.

Excelências,

Senhoras e Senhores,

A CPLP é uma organização singular, com características próprias no que se refere à sua configuração geográfica e à diversidade dos seus Estados-Membros.

A Nova Visão Estratégica, adotada na Cimeira de Brasília, em novembro de 2016, pretende consolidar a nossa Organização, criando as condições para que a mesma realize o seu imenso potencial político, linguístico e económico, e renova a vontade política dos nossos Estados de constituir um organismo horizontal e democrático, onde todas as vozes sejam ouvidas e as decisões tomadas coletivamente.

Esta vontade política, que privilegia as afinidades em detrimento das diferenças, sem ignorá-las ou desrespeitá-las, tem permitido a formulação de posições comuns em fóruns internacionais que projetam a nossa Comunidade e os seus Estados-Membros e, de uma forma mais prática, o apoio recíproco a candidaturas apresentadas por Estados-Membros a posições ou vagas em Organismos Internacionais, bem como avanços substantivos que se refletem em ações concretas de cooperação *latu sensus* para o fortalecimento das instituições, a formação de agentes públicos e a adoção de políticas mais eficientes.

Por conseguinte, esta vontade política de construção de um espaço comum de solidariedade, de concertação e de diálogo coloca diversos desafios à nossa Organização, dos quais destacaria a facilitação da mobilidade de pessoas e bens; a criação de um ambiente económico e jurídico que facilite a promoção do comércio e de investimentos mútuos e uma maior aproximação aos cidadãos da nossa Comunidade.

Estou segura que, com o contínuo engajamento de cada um dos Estados-Membros, a CPLP será capaz de se superar no contexto do mundo globalizado, sem se descaraterizar, transformando os vínculos históricos, linguísticos e afetivos numa poderosa alavanca para o desenvolvimento dos seus Estados e consolidando-se enquanto realidade linguística, sem dúvida, mas também política, e, esperamos, cada vez mais económica.

A CPLP é, sem dúvidas, uma organização dinâmica. Tem procurado desenvolver ações que conduzam a resultados concretos e gerem um impacto efetivo na melhoria da qualidade de vida dos cidadãos dos seus Estados.

É também, uma organização que vem suscitando um crescente interesse, tanto na esfera interna como internacional. O aumento de países e organizações da sociedade civil interessados em obter o estatuto de Observador Associado e Consultivo da CPLP é um claro indicador da atenção de que a nossa Organização tem sido objeto.

Estou, cada vez mais, convicta do enorme potencial da CPLP, que resulta da combinação das suas dimensões interna e externa, enquanto espaço de concertação político-diplomática, de cooperação e de promoção e difusão da língua portuguesa.

Excelências,

A CPLP é uma obra em construção. As conquistas anteriores são fundamentais para as etapas seguintes.

O que importa é que cada geração de homens e mulheres dê um contributo de que possa orgulhar as gerações seguintes.

MUITO OBRIGADA PELA VOSSA ATENÇÃO